

Editorial

Questões referentes ao Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e ao Simples Nacional têm um impacto direto sobre a atividade do profissional da contabilidade, afetando diretamente a rotina de trabalho. Exatamente por sua importância, é altamente positivo verificar que os pesquisadores catarinenses, na área da Ciência Contábil, não estão alheios a essa realidade e, com o instrumental de análise que possuem, estão se debruçando sobre esse tipo de assunto, de forma a dar mais clareza ao processo de implantação dos novos sistemas de tributação e de prestação de informação ao Fisco.

No artigo “O impacto do Sped na Contabilidade, desafios e perspectivas do profissional contábil”, os leitores da Revista Catarinense da Ciência Contábil podem conferir o resultado de uma pesquisa feita entre quarenta contabilistas de Chapecó, que tenta quantificar a repercussão do Sped nos escritórios de contabilidade da região.

Também nesta edição outro artigo avalia a industrialização por encomenda como modalidade de terceirização nas empresas enquadradas no Simples Nacional, à luz da resolução normativa nº 63/2009, da Secretaria de Estado da Fazenda. Na atual fase de globalização econômica, em que a indústria passa por um profundo processo de transformação estrutural para se integrar ao mercado mundial, o texto é leitura fundamental para quem se preocupa em flexibilizar o ciclo produtivo, com a transferência de etapas secundárias para empresas terceirizadas de pequeno porte.

Completam o número 29 desta Revista os artigos “Análise de crédito por meio de modelos de previsão de insolvência: Um estudo de caso na empresa Cerâmica Alfa S.A.”, “Diagnóstico da dependência dos repasses federais e estaduais no município de Canela/RS” e “Análise da importância da utilização do orçamento e do planejamento estratégico como ferramenta de controle na atividade rural”.

Boa Leitura

Sergio Faraco

Presidente do CRCSC